

PORTFÓLIO

 ARGUMENTO
PRODUÇÕES

ARGUMENTO

CNPJ: 29.373.466/0001-14

Logradouro- Rua Maria do Nazaré dos Santos, 30, Sala A de Escritorio,
Cohab, Meruoca/Ce- CEP: 62.130-000

E-mail – argumentop@gmail.com



Quem somos:

A ARGUMENTO é uma empresa voltada à produção e agenciamento de artistas nos mais diversos segmentos, com foco na produção e pós-produção de filmes de ficção, documentários, animações e demais suportes audiovisuais.

Atua em todas as fases do processo cinematográfico, desde a elaboração de conteúdo, pré-produção, produção e finalização, realizando ainda a captação e gestão de recursos e prestação de contas. Seus segmentos de operação incluem também a criação e realização de projetos para publicidade, TV, festivais dos mais variados gêneros e eventos de promoção em cultura e arte.

Visão:

Ser e desempenhar o melhor serviço de criação, produção e pós-produção de filmes, series, comerciais e anúncios, propiciando uma audiência nacional a suas produções, fazendo-as com competência e talento.

Valores:

Honestidade, confiança, altruísmo, criatividade, liberdade, talento e qualidade.



Equipe

Dispomos de uma equipe com profissionais qualificados, com vasta experiência no segmento de produções audiovisuais internas e externas, que desenvolvem com maestria os serviços realizados nessa empresa, sempre prontos a atender e ofertar serviços de qualidade e excelência.



Entrevistas



Entrevista a Governadora do Ceará Izolda Cela.



Entrevista com o
Sr. Fabiano dos Santos Piúba
Secretario da Cultura do Estado do Ceará



Entrevista
com a
Sra.
Raquel
Honório
Analista
de Gestão



Entrevista com o Sr. Oswald Barroso



**Escritor,
pesquisador de
cultura popular ,
poeta, jornalista,
folclorista e
teatrólogo
brasileiro.**



Curtas Metragem Ficção

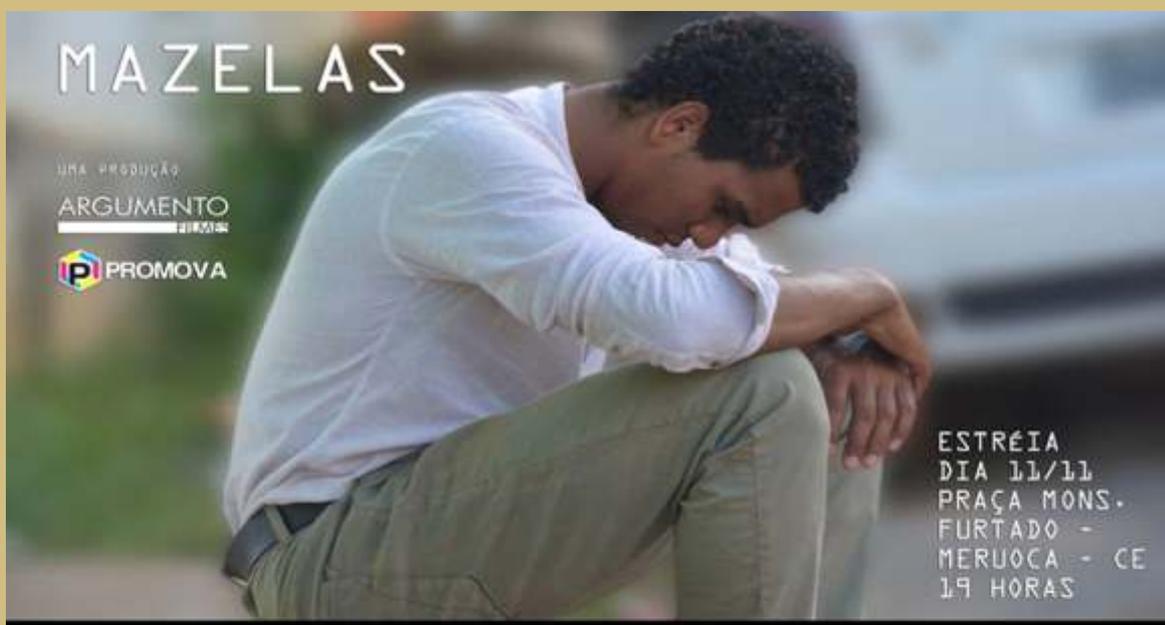


2023

2020



Curtas Metragem Ficção



MAZELAS

UMA PRODUÇÃO
ARGUMENTO
#1002102

PI PROMOVA

ESTREIA
DIA 11/11
PRAÇA MONS.
FURTADO -
MERUOCA - CE
19 HORAS

ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR | PRODUÇÃO - ROZALVO BARBOSA E RAYLANE NERES | DIREÇÃO DE ARTE - KIKO ALVES | DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - ELIDES FREITAS | PRODUÇÃO EXECUTIVA - RAYLANE NERES | SOM DIRETO - AFRONSO ALBUQUERQUE | TRILHA SONORA ORIGINAL - MARCOS CARVALHO | MONTAGEM - KIKO ALVES E ROZALVO BARBOSA | ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA - RONALDO ROGER - ASSISTENTE DE SOM DIRETO - DANIEL MAYCON | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO - GEORGE MULLER E RONIS TOMAZ. | MAQUIAGEM - DENILSON VALENTIM | CLAQUETE - DIEGO RIBEIRO COM EMANUEL, AMALURY, LYVYNHA SANTOS, RENATA MARQUES, PEDRO IVOL, ANA PATRICIA DOS SANTOS, CLAUDIO DE OLIVEIRA, ROSANA LUCAS, AIRTON BASTOS, LITA RIBEIRO, RAUMUNDO NERES, E FABIO SOUSA

Agência: **Meruoca** | **vila dos artes** | Prefeitura de **Fortaleza** | Apoio Cultural **50 anos** | "ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA Lei Nº 13.811, DE 10 DE AGOSTO DE 2008." | GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

2017



Temos a honra de convidá-lo(a)
Para a estreia do Filme

SOBROU PRA NÓS
UM FILME DE AUGUSTO CESAR DOS SANTOS - SEU CESINHA

ESTREIA DIA **08/NOV/19h**
LOCAL - PRAÇA MONSENHOR FURTADO
MERUOCA/CE

Apoiadores: **PROMOVA** | Dep. Federal Moses Rodrigues Hermenegildo Souza | Sec. de Cultura e Turismo | Patrocínio: **BR PETROBRAS** | Parceira: **TV Brasil** | Apoio: **Secretaria de Audiential** | Parceria Estratégica

2014

Curta Metragem Animação



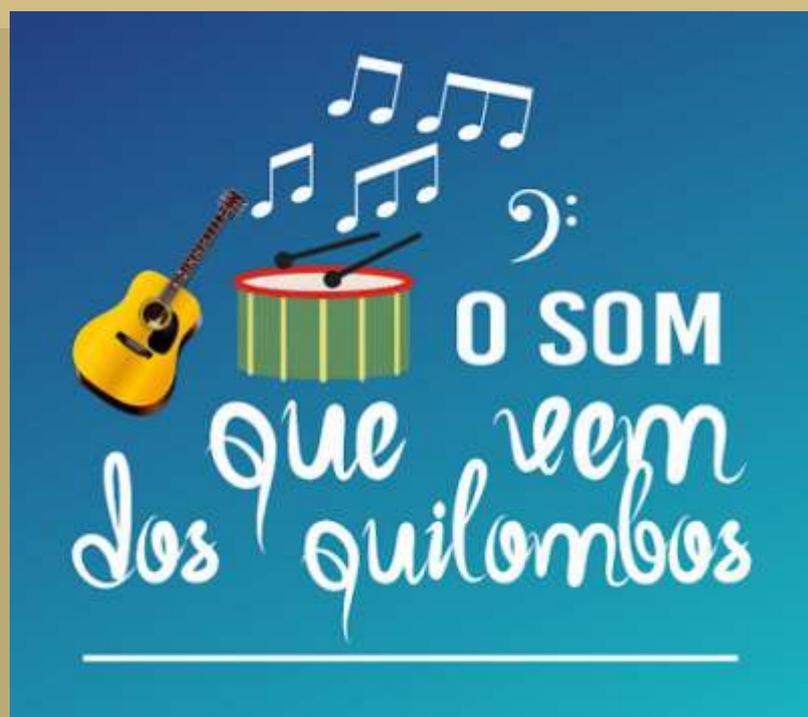
2021

Curtas e Longas

Metragens Documentários

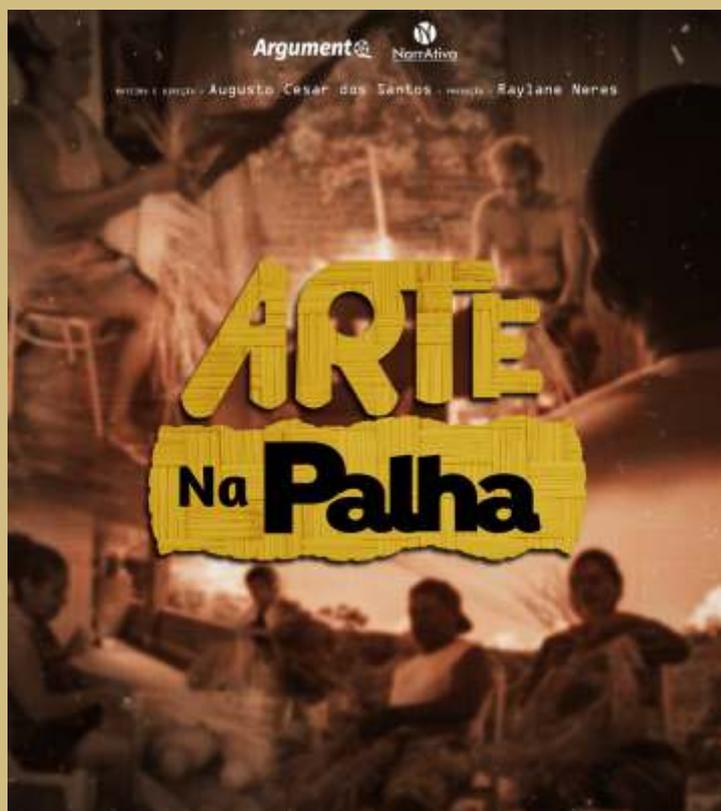


2018



2020

Curtas e Longas Metragens



2021



2021

Curtas e Longas Metragens

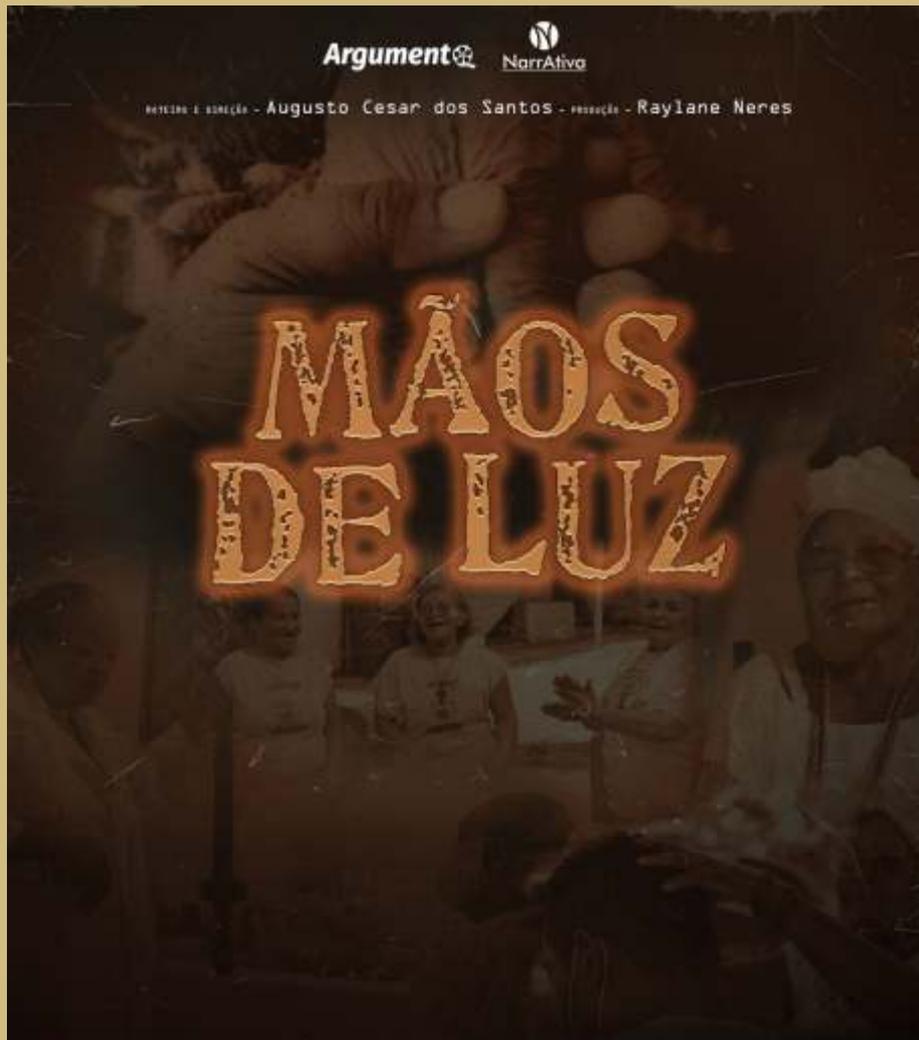


2022



2022

Curtas e Longas Metragens



2022

Web Séries



2022



2017

/panorama



Emerson Maranhão

emerson@ootimista.com.br

Na Terra da Rainha



ENTREVISTA

Longa dirigido e roteirizado pelo cearense Wesley Gondim (FOTO), Afeminados fará sua estreia internacional no BFI Flare; London LGBTQIA+ Film Festival, maior evento de cinema queer do Reino Unido. O festival, que ocorre de 15 a 26 deste mês, em Londres, é realizado pelo British Film Institute. O documentário retrata "cinco artistas de diferentes regiões do Brasil que conseguiram potencializar o ser feminino como forma de arte", foi exibido no CineCeará 2022 e segue carreira no circuito de festivais. Sucesso!

Mais um Noia

Começa hoje a 21ª edição do NÓIA - Festival Brasileiro do Audiovisual Universitário. Este ano, o evento está dividido em dois formatos. De hoje até o dia 18 de março, rola a versão online, com exibição de filmes e debates com realizadores no canal do YouTube do festival. Já nos dias 17 e 18 deste mês, ocorre a programação presencial em Fortaleza, no Museu da Imagem e do Som (Av. Barão de Studart, 410, Meireles), a partir das 16hs. A entrada é gratuita. Programação completa no www.festivalnoia.com.br.

Salve Lea!

Para celebrar os 90 anos da grande Lea Garcia, que serão completados amanhã (11/3), o Canal Brasil exibe dois longas protagonizados pela atriz. Às 14hs deste sábado, passa *Um dia com Jerusa*, de Viviane Ferreira. Na sequência, às 15h15min, é a vez de *Filhas do Vento*, de Joel Zito Araújo.

DAN SIKAS/OWO GAÇÃO

Cinema no interior

Está em fase de montagem o curta-metragem *Fractais*, que tem a violência doméstica como tema. Realizado em Meruoca, com recursos obtidos no XIV Edital Ceará de Cinema e Vídeo, o filme contou com uma equipe formada por 30 pessoas, 16 das quais mulheres e 19 moradores do município. O restante do pessoal veio de Fortaleza, Forquilha, Redenção e Sobral. O roteirista e diretor Augusto Cesar dos Santos é quem assina o filme, que tem realização das produtoras Narrativa Filmes e Promova.



Retrato3X4



ENTREVISTA

Sérgio Machado, cineasta e roteirista

Baiano, Sérgio Machado começou a trabalhar com cinema em 1993. Seis anos depois, iniciou uma sólida parceria com o cearense Karim Ainouz, com quem coescreveu os roteiros de *Madame Satã* e *Cidade Baixa* (respectivamente, os primeiros longas de Karim e dele). De 2013 a 2019, Machado integrou o time de tutores do Lab Cena 15, no Porto Iracema das Artes. E dirigiu longas e curtas, docs e ficções, além de séries para TV, e ganhou muitos prêmios. Semana passada, Machado voltou à capital cearense para fazer o pré-lançamento de seu novo filme, *O Rio do Desejo*. Ele conversou com a coluna.

Como foi a experiência de orientar roteiros no Cena 15?

Os anos que passei no Porto Iracema junto com Karim Ainouz e Marcelo Gomes foram de enorme aprendizado para todos nós. Precisamos estudar dramaturgia a fundo para mergulhar no universo que cada projeto propunha. Nos embates, repensamos algumas convicções e consolidamos outras. Foi uma troca rica com jovens autores questionadores e cheios de desejo de cinema. Lançar um filme aqui é uma grande emoção e também uma oportunidade de matar as saudades dos amigos cearenses, já que desde a pandemia não vinha a Fortaleza, que acabou se tornando uma segunda cidade para mim nesses anos de Laboratório.

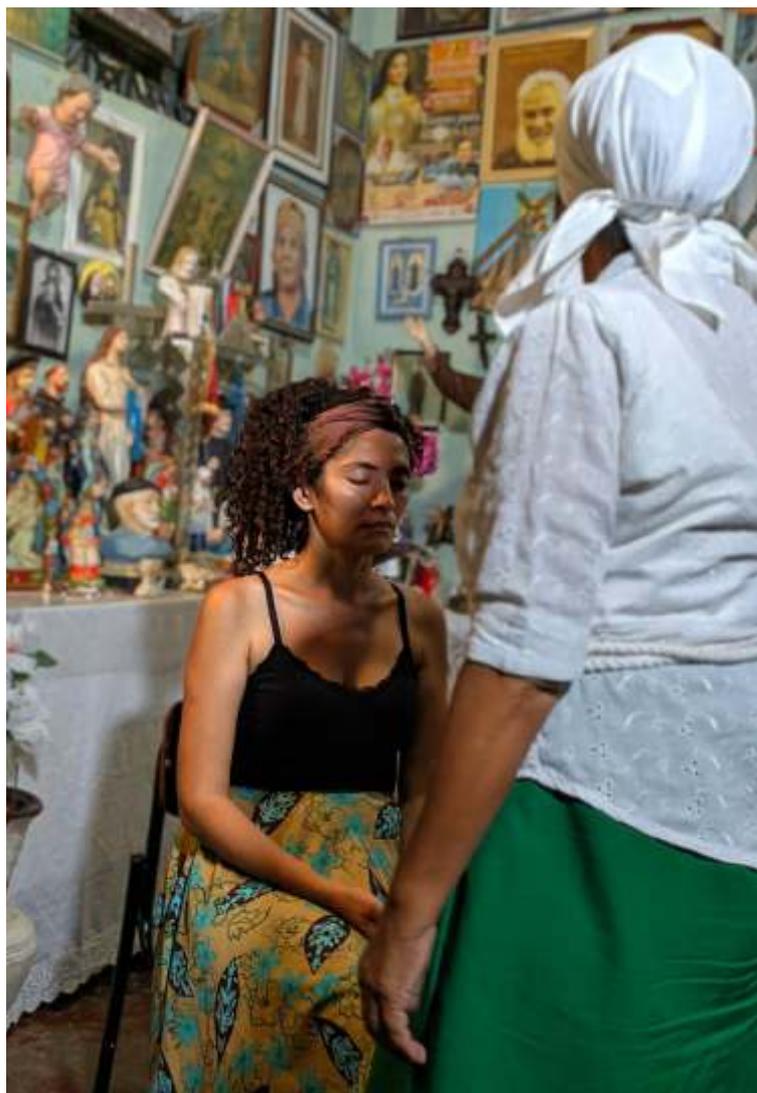
Como surgiu a ideia de filmar *O Rio do Desejo*?

A ideia surgiu quando aconteceu um adiamento inesperado de um filme que eu estava fazendo. Enquanto esperava, pedi a Joséia Aguiar, uma amiga que é crítica literária, para me indicar os melhores livros recém lançados no País. Ela me levou numa livraria e fizemos uma feira. Quando cheguei à *Cidade Ihada*, livro de contos do Milton (Hatoum), tive certeza de que estava ali a história que queria contar. Eu procurei o Milton, o convidei para escrever o roteiro comigo e ele foi criando novos contos, que complementavam o que foi publicado. O conto *Adeus do Comandante*, que foi o ponto de partida, tem uma atmosfera muito cinematográfica, cheia de silêncios, de coisas não ditas. Eu já era fã do Milton, considero ele o mais importante escritor brasileiro em atividade. Nos tornamos amigos e somos quase vizinhos. Aprendi muito com ele nesse processo e estou me preparando para adaptar o livro *Cinzas do Norte*, que foi o primeiro livro que li dele.

É possível estabelecer conexões entre *O Rio do Desejo* e *Cidade Baixa*?

O Rio... é, de certa forma, um parente de *Cidade...* Não planejei isso, nem me dei conta, mas é uma volta a temas que me interessam profundamente: as disputas entre irmãos, as paixões levadas até as últimas consequências. São filmes de suores e cores fortes. Mas são filmes diferentes.

Produtora do Longa-metragem documentário Memórias da fé na Terra da Luz (2019-2020), que busca registrar os fazeres das rezadeiras e rezadores do Estado do Ceará.



Imagens das rezadeiras Dona Helena e Dona Izabel, de Juazeiro do Norte.



Produtora do Longa-metragem documentário Memórias da fé na Terra da Luz (2019-2020), que busca registrar os fazeres das rezadeiras e rezadores do Estado do Ceará.



Imagens da rezadeira Dona Beta, como é conhecida na cidade de Canindé



A equipe de produção na gravação com a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, que falou da importância das rezadeiras do Estado para a cultura popular.



Memórias de Fé na Terra da Luz



Dona Betá, de Cariri, tem memória viva de sua avó, dona Elza, e sua prática de fé.



Prática de rezadeira mostra seu uso dia a dia. Quando necessário, usa de seus rituais e a palavra.



No São Lucas, de Paulo Lobato, Maracá, há hoje o mesmo diazão de pessoas que vivem diretamente.

Nesta sessão de religiosidade e medicina popular, as rezadeiras, rezadeiras e benzadeiras transmitem viva a espiritualidade física e espiritual através do fé. Seus rituais possuem uma linguagem peculiar e uma força capaz de transformar a realidade das pessoas, que, contagiadas pelo encanto, depositam suas rezadeiras e em suas práticas a solução de males, por vezes, de cura já descreditada pela medicina tradicional.

A fim de contar esta história, uma equipe de cineastas está visitando várias cidades, em diversas regiões cearenses, na produção de um longa-metragem documental que levava para as telas as vivências de pessoas como o Sr. José Jacinto (P. Lirioves, Maracá), Dona Maria Alves de Lima, conhecida como Dona Elina (Araú, Maracá), Francisca Félis (Araú Serra), Mestre da Cultura reconhecido pelo Governo do Estado do Ceará, Sr. Francisco Evandro, conhecido como Doca, de Ouradã e Dona Betá, de Cariri, alguns dos quais chegaram a fazer declarações de reconhecimento. A equipe ainda percorrerá a capital cearense, Fortaleza e o município de Maracá.

Em cada cidade visitada, muita atenção e fé são percebidas quando se fala destas pessoas que vivem para fazer o bem, sem pedir nada em troca. Dona Betá, de Cariri, é bastante entusiasta: "Não gosto que me agradeçam, por que eu não fiz nada. Tudo é por intercessão de Deus, é ele quem cura". Durante as filmagens, quatro pessoas bateram a porta de Dona Betá, algumas com crianças de colo, com sintomas do mal conhecido como "quebranto", que a rezadeira ajuda a curar com algumas intervenções. Justificam



Dona Francisca Félis, de Araú Serra, faz sua oração em seu capang.

Cada um dos personagens encerra sua própria complexidade e modos de fazer. Alguns alegam não poder revelar o conteúdo das palavras utilizadas, outros não veem problema em revelar em sua alta e análoga, Dona Elina mantém uma corda na cintura de casa onde os pacientes dizem "até pedidos, segurando na corda", depois das orações. Dona Francisca Félis cultiva orvas que utiliza nos ritos.



Um grupo de produtores de Maracá, de Paulo Lobato, Maracá, há hoje o mesmo diazão de pessoas que vivem diretamente.

O diretor e roteirista do filme, Augusto César dos Santos, de Maracá, fala da importância do filme "Estados reunidos em fé" de um tema de visceral importância para a alma cearense e nordestina. Não obstante, existem poucas fontes que tratam do assunto, que seja um livro ou outro" finaliza.

Para a produtora do filme, Rosalva Barbosa (Maracá), assistente de produção, também pelo seu plano inicial de distribuição: "Faremos o lançamento da obra na cidade de cada rezadeira e benzadeira, antes de chegarmos nos circuitos de festivais e outras paradas de distribuição. Os filmes cearenses representam as condições pelo grande público e queremos que cada município tenha um grande público para prestigiar os personagens de seu corpo cultural", destaca.

A equipe é formada, ainda, pelos fotógrafos Alex Meira (Fortaleza) e Ronaldo Roger (Fortaleza), pelo somador de som direto Ronaldo Barbosa (Maracá), assistente de som, Jandiel Torres (Maracá), intérprete Sílvia Geolana, Tassara e pelos produtores de arte Renato Leles e Rony Tomaz.

O projeto conta com o apoio cultural do Governo do Estado do Ceará - Secretaria de Cultura e é produzido pela Argemiro Produções em parceria com a Proterica e R&D, produtoras do região. O lançamento do filme está previsto para o segundo semestre de 2020.

Matéria no Jornal Cearense Correio da Semana sobre o Documentário Memórias de Fé na Terra da Luz.



Dona Francisca Félis, de Araú Serra, fazendo uma oração.



Dona Elina, de Araú, Maracá, conversa com o diretor do documentário em sua casa.



A vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, fala da importância em manter viva a prática das rezadeiras cearenses, ressaltando a importância da espiritualidade.

Cineastas cearenses percorrem o nordeste brasileiro documentando rezadeiras e benzedoras para um longa-metragem



Dona Neta, rezadeira de Exu (PE) em sua sala de oração



Mestra Zulene, rezadeira de Crato (CE)



A rezadeira Dona Izaci conversa com a equipe do filme no Quilombo Tabuleirão, em São Domingos do Azeitão (MA)



Doa eq. Para a dit. - Dona Raimunda, Dona Tereza e Dona Edite, meizinheiras do Crato (CE)



Dona Creusa, rezadeira do Quilombo Tabuleirão, em São Domingos do Azeitão (MA)



Raimundo Nonato - Rezador do distrito de Campanário, Uruoca (CE)



Dona Maria Resplandes, rezadeira de São Domingos do Azeitão (MA), realiza a oração com a gansafa d'água, pra curar dor de cabeça.

O Nordeste brasileiro é uma região plural, pautada nos mais diversos sincretismos, modos de fazer e de pensar. No âmago do sertão nordestino, nos deparamos com uma tradição ainda muito forte: as rezadeiras, rezadores, benzedoras e meizinheiras, pessoas que tem em comum uma característica cada vez mais ausente nas vivências contemporâneas: o altruísmo.

Nos seus alpendres, salas de oração ou quaisquer espaços em que possam receber pessoas, as rezadeiras oferecem alento diante dos males físicos e espirituais que afligem as comunidades menos abastadas, onde o acesso à medicina convencional é limitado e oneroso. Mas mesmo onde uma consulta médica é uma opção viável, a atuação de benzedores não é desprezada. Pelo contrário, é um complemento e muitas vezes, a primeira opção.

No início de 2021 as produtoras PROMOVA, NARRATIVA FILMES e ARGUMENTO PRODUÇÕES capitanearam a produção de um longa-metragem documental retratando este aspecto da cultura brasileira, envolvendo os municípios de Crato e Uruoca (CE), Exu (PE) e São Domingos do Azeitão (MA). O filme está, atualmente, na fase de montagem e pós-produção.

Para a produtora executiva da obra, Raylane Neres, o documentário é uma reflexão abrangente,

que desnuda as relações de confiança sobre os conhecimentos ancestrais, mas também sobre os modos de vida contemporâneos. "As meizinheiras do Crato nos disseram algo muito interessante: a natureza é uma farmácia com infinitas possibilidades. Quem as explora melhor é a bilionária indústria dos medicamentos. Ressalto, as personagens não diminuem a importância de médicos(as), enfermeiros(as) ou remédios da indústria, apenas apontam caminhos alternativos, as vezes com a vênua dos profissionais de saúde", revela.

Mas o filme está longe de ser apenas esta discussão. Na verdade, este é um aspecto que surge de forma espontânea, pelo tema. O que o documentário revela com destreza é a forte relação entre as personagens e as suas comunidades. "É um respeito quase palpável", afirma o diretor e roteirista do filme, Augusto Cesar dos Santos. "E isso vai se repetindo, essa relação mútua de respeito e carinho. Percebemos com o Seu Nonato, em Campanário (Uruoca), com a Dona Neta, em Exu, com a Mestra Zulene, no Crato e com Maria Resplandes, em São Domingos, sem citar as outras diversas personagens que filmamos. Por diversas vezes, as pessoas não vão em busca apenas da cura de males, mas de uma palavra amena, de vibrações positivas", reitera Augusto.

"Eu digo pra eles, num vão ter fé em mim não, vão ter fé em Deus. Quem tem fé é curado, quem não tem fé, não é curado", relata Dona Tereza, meizinheira, do Crato. Este é um outro aspecto bastante presente na cultura popular das rezas: a necessidade da pessoa que busca a cura, ser dotada de fé. Segundo a maioria das rezadeiras, é perda de tempo buscar as orações com o coração cheio de dúvidas.

O produtor e montador Rozalvo Barbosa, que revisa os arquivos gravados diariamente, no processo de finalização do filme, reafirma o poder da obra audiovisual para a preservação da memória nordestina, bastante contundente na relação das rezadeiras com os municípios do interior. "Cada vez que vejo uma cena, me deparo com coisas novas. Um olhar, um momento de total introspecção, entrega por parte das personagens e como as pessoas reagem. É isso que me fascina em montar o material, as possibilidades de evidenciar este aspecto tão forte e presente da nossa alma nordestina", finaliza.

O longa MÃOS DE LUZ está previsto pra estreiar no segundo semestre de 2021 e conterà versões com ferramentas de acessibilidade, como LIBRAS, legendagem em língua portuguesa e audiodescrição.

Produção:

ARGUMENTO PRODUÇÕES

PROMOVA PRODUÇÕES

NarrAtiva FILMES

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI ALDIR BLANC



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL

Diário

#Documentário
#ReformasDoMIS
#Live/debate

VERSO

Reabertura do MIS em 2021

CULTURA

Fechado desde o início de 2018 para reformas, o Museu da Imagem e do Som (MIS) do Ceará tem previsão para reabrir em meados de 2021. A informação é do atual gestor do equipamento, o fotógrafo e professor Silas de Paula. "O novo prédio já está quase pronto, só faltam os elevadores. Estamos, no momento, iniciando o processo para licitação dos equipamentos. Vai ser um museu também tecnológico, com equipamentos de última geração", explicou em entrevista ao Diário do Nordeste. De acordo com ele, a pandemia atrasou a reabertura, antes prevista para 2020.

Visibilidade das mulheres na cena

MÚSICA

Hoje, às 19h, no Facebook Jazz em Cena, a cantora Idilva Germano (foto) realiza live-debate com participação de Lu Basile (pianista e professora), Luiza Nobel (cantora e compositora), Mirele Alencar (contrabaixista), Nelma Dantas (pianista e professora) e Theresa Rachel (violonista, cantora e compositora). O foco é discutir como o setor poder ser menos desigual e propiciar visibilidade às musicistas da área. O projeto é apoiado via Lei Aldir Blanc e inclui o show "Quasar", que será exibido no domingo (20) pelo YouTube do CDMAC e Facebook oficial da cantora.



Mãe Marta é uma das entrevistadas do documentário "Memórias de Fé na Terra da Luz", de Augusto César dos Santos

AUDIOVISUAL

A cura pela fé

Ofício das rezadeiras e benzedeiros é inspiração para o documentário "Memórias de Fé na Terra da Luz", que capta depoimentos e vivências de cearenses

"N

ão tenho um trabalho, eu tenho uma missão, que me foi dada para que eu possa cumprir com ela até o dia que Deus me determinar", assegura Mãe Marta, que há quase 40 anos mantém viva a tradição das rezadeiras em Sobral, município localizado a 235 quilômetros de Fortaleza. Com suas ervas e infusões, seu rosário e sua fé inabalável, ela busca promover a cura das doenças,

aliviar os sofrimentos e afagar os corações daqueles que a procuram.

É a partir de exemplos como esse que o diretor e roteirista Augusto César dos Santos realiza o documentário "Memórias de Fé na Terra da Luz", no qual retrata as vivências de rezadeiras, rezadores e benzedeiros do Ceará. Gravado em 2019 e atualmente em fase de edição, o filme tem previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2021.

De forma a entender como ocorre o processo das rezas, além do impacto da prática sobre a cultura local, a equipe de filmagens passou por diversas cidades cearenses em busca de histórias. Entre os personagens retratados também estão José Jacinto, de Massapé; Dona Maria Alves de Lima, de Meruoca; Francisco Evandro, de Quixadá; Raimunda Elisabete Félix de Sousa, de Canindé; Antônia da Silva e Alice da Silva Andrade, de Maranguape; Maria Helena da Silva e Maria Isabel dos Santos, de Juazeiro do Norte.

Para a construção do roteiro, foram entrevistadas, ainda, pessoas que relataram suas experiências de cura, médicos, agentes de saúde e coordenadores de projetos que buscam integrar o serviço público de saúde ao atendimento das rezadeiras.

Pluralidade de vozes

"No processo de roteirização, tivemos que fazer escolhas, e a principal foi não tentar confrontar a chamada 'medicina popular' com a 'medicina científica'. Também não queríamos buscar alguma convergência, mas deixar claro como se dá o processo e como as personagens agem", explica o diretor.

Mãe Marta acredita que a medicina e a fé podem caminhar juntas e, se depender da rezadeira, o saber ancestral, que lhe foi repassado por uma "senhorinha" de quem cuidava quando jovem, deve continuar seguindo o percurso. "Assim que eu encontrar a pessoa de confiança", salienta e completa: "Além de confiança, saber que ela vai dar continuidade a essa missão".



NA FOTO, de esquerda para a direita, as dramistas do grupo 'Amê', de Maruoca, Maria Berto, Suzete Nunes, Tábata Victor e Teresinha Victor

O drama não pode ser ESQUECIDO

| ARTES CÊNICAS | A partir de documentário que resgata história de grupos de dramistas no Ceará, Vida&Arte traz discussão sobre permanências e futuros dessa tradição

MICHEL ARACU
crítico de teatro
opovo@opovo.com.br

As tradições culturais de um povo passam de estratégias essenciais para serem desconhecidas e esquecidas. Mas os costumes, para destacar a situação cultural das diversas populações no Estado, o diretor e cineasta Augusto César está finalizando o documentário "Dramistas: Memórias do Ceará", que apresenta grupos que mantêm a prática dramática até hoje.

No filme, são retratados quatro grupos das municipalidades de Traipua, Uruburetama, Guaraniranga e Maracá. O objetivo para a produção do documentário surgiu a partir do contato com as artistas e os autores das companhias de Maracá, na mesma cidade de produção do longa-metragem. O filme busca contar quem são essas pessoas e registrar a importância do drama para a cultura cearense. A produção de que seja lançado em junho.

Para o diretor, um dos objetivos do documentário é trazer visibilidade às lutas por mais

atenção de apoio financeiro e técnico à prática. "Amê" detém um repertório que inclui peças de diferentes gerações, incluindo o trabalho de pesquisa para pesquisas futuras, acrescenta.

Manifestação popular que nasceu no teatro, dança e outras artes, os dramas também podem ser acompanhados por instrumentos musicais tradicionais, pandeiro e caxixi, além de instrumentos e expressões corporais. Entre as peças tradicionais por uma manifestação em situações cênicas do cotidiano, criamos peças e situações subjetivas. Isso além de mostrar os artistas, também a produção de documentários, como uma tradição acaba representando a "transparência" e a "prestação" de trabalhos no teatro.

As sete anos de idade, Ana Maria da Conceição, dirigente teatral pelo edital "Dramas vivos da cultura", foi pela primeira vez dramista apresentando no contexto de Victor, em Traipua, e logo se apresentou. Ela comenta que, ao fazer, a comunidade indígena recebeu muitos de recursos,

com dificuldade de acesso à água encanada, transporte e energia. Manifestação cultural, portanto, não é apenas, mas que deve incluir sua própria cultura e dos seus povos no mesmo ano 13, quando se nasce e ganha a deidade em situação a outras atividades.

Resolvido com 10 anos, Mostra Amê relata que se sente "verdade" em ser dramista, não como os "Dramistas de Traipua" controla receber recursos para apresentações em outras cidades, mas, com a possibilidade, se uniu e se fortaleceu do grupo de teatro de Maracá.

"Quando fomos a drama, outros grupos aprenderam. Se estamos parados, as pessoas não percebem a importância do drama e não sabem o mesmo que outros grupos quando no mesmo caso e que ficam esquecidos o drama. O drama não pode ser esquecido", defende.

O sentimento de resgate que Maria Ana carrega consigo quanto ao drama é semelhante ao de Maria Berto, do grupo "Dramistas de Amê", de Maracá. "Eu me sinto muito feliz sendo dramista. Quando nos reunimos é muito significativo", comenta.

Atualmente com 13 anos, criação e participação em 13, esse grupo apresenta, hoje, peças, uma situação indígena no grupo formado inclusive no reconhecimento para o espetáculo "O drama de nós", resgate de dança e coreografia típica da cultura e apresentada pelo "Dramistas de Amê" em abril na Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

A prática ainda a situação do "Dramistas de Amê" frente a intenção de realizar, em dezembro, uma apresentação virtual, mas acabou não sendo possível. Ela reforça que algumas pessoas do grupo informaram sobre a situação econômica e diversificada e também houve dificuldade para se conectar. "Eu não falta de me encontrar com elas, de saber como elas estão", conta.

Um relato ao longo da tradição dramática, Maria Berto tem "muito" de que a prática será mais reconhecida pela sociedade e que poderá permanecer por bastante tempo. Para ela, se houver maior apoio é possível agregar jovens e, assim, fortalecer ainda mais o drama. "É uma cultura muito rica", destaca.

O RESGATE E O FUTURO

PERMANÊNCIAS
A resistência e a continuidade de grupos de artistas passam pelas memórias e pela reconstrução de suas atividades. Em Uruburetama, município localizado a 29,6 km da cidade de Fortaleza, está sendo consolidado um movimento de resgate do grupo "Dramistas Uruburetama". O espetáculo em gestão cultural Leo Jaime, de 29 anos, pertence dessa geração.

Leo criou um coletivo com "arquiteto da cultura" para resgatar tradições "que estavam submersas" na cidade, como as práticas de resgate e também de dramas. Assim, começou há dois anos a investigação e resgate das atividades realizadas por grupos dramáticos "Dramistas Uruburetama". Nessa ação, catheceu pessoas que participaram do drama e teve acesso a fotografias de apresentações e até a textos produzidos na década de 1970.

Segundo ele, houve a tentativa de promover uma reunião com dramatas que demonstraram interesse em resgatar as apresentações, mas a pandemia impossibilitou o encontro. Além da participação de pessoas mais velhas, há o desejo de incluir jovens e adultos antes para a continuidade dessa tradição.

Leo Jaime acrescenta: "É necessário esse resgate e essa valorização da cultura popular para que essas memórias não deixem de existir, porque elas são muito importantes".

OP+
O Povo Mais
Investimentos
Na plataforma exclusiva para assinantes, o Povo+ oferece mais fotos e informações sobre dramatistas.



#Dramistas
#CinemaNacional
#Cultura

VERSO

Luz, câmera, tradição

CINEMA

O longa-metragem "Dramistas: Memórias do Ceará" resgata a tradição popular dos dramas, a partir do relato de mulheres que contam e cantam a realidade de onde vêm, a partir de suas próprias experiências

Foi no palco dos terreiros, dos quintais e dos locais públicos de pequenas cidades no interior do Ceará que muitas mulheres encontraram, durante anos, espaço para serem protagonistas de suas próprias narrativas. Da criação da história à interpretação de personagens masculinos, essas personalidades femininas deram origem aos dramas, uma tradição popular, encenada apenas por mulheres, que perpassa gerações.

Nessas encenações, as dramistas contam e cantam a realidade de onde vêm, a partir de suas próprias experiências. Conhecer quem mantém essa manifestação viva foi o que incentivou a produção do documentário "Dramistas: Memórias do Ceará", que apresenta a história e a tradição de quatro grupos de dramas do interior do Estado.

Com lançamento previsto para o segundo semestre de 2021, o longa-metragem visita as dramistas do distrito de Anil, em Meruoca, o Grupo de Tradição, em Guaramiranga, as dramistas de Tucuns, em Tianguá, e os Diamantes Uruoquenses, em Uruoca. As gravações foram realizadas em janeiro e fe-

vereiro deste ano, com fomentos da Lei Aldir Blanc.

"A gente tentou se aproximar mesmo de quem são essas pessoas, principalmente daquelas que estão há mais tempo no grupo. A gente investigou o dia a dia delas. Esteve com elas, principalmente com as mestras, durante vários dias. Além dessa parte documental mesmo, a gente registrou a relação delas com as outras pessoas", relata o roteirista e diretor do filme, Augusto César dos Santos.

A partir dessas histórias, o roteirista revela que a equipe de produção percebeu uma relação dos dramas com a emancipação feminina nessas localidades. Em Uruoca, por exemplo, as dramistas foram as primeiras mulheres a andarem de bicicleta, prática que era vetada na época, conta César.

O historiador e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Patrimônio e Memória da UFC, Hildebrando Alves, afirma que as relações de gênero, raça e orientação sexual sempre estiveram presentes no cotidiano desses grupos sociais e que, conseqüentemente, as manifestações populares não eram alheias a isso, embora, por muito tempo, essas questões tenham sido colocadas em segundo plano.

"Esses espaços passam a ser locais não só de sociabilidade, mas espaços de construção identitária do lugar feminino. Você vê mulheres fazendo ambos os papéis, fazendo papéis masculinos, originalmente, e femininos dentro das narrativas que o drama apresenta. Isso é muito singular pelas maneiras como essas mulheres



Longa apresenta a história e a tradição de quatro grupos de dramas do interior do Estado

res se percebem enquanto protagonistas da brincadeira e como elas se percebem dentro da própria interpretação", explica o pesquisador.

Vivências

Nos dramas, elas conseguem transmitir, além da sua própria vivência de mundo, a realidade do local onde vive. Cada região do Ceará possui uma particularidade acerca da sua formação, e as histórias que são contadas e cantadas nessas manifestações se entrecruzam com o contexto dessas localidades.

"Elas não apenas representam uma narrativa pré-estabelecida. Elas criam. O drama também é um espaço de criação. A trajetória da brincadeira está entrecruzada com a trajetória de cada realidade. Cada drama vai dizer muito da realidade onde cada grupo surge, de onde aquele grupo nasceu", diz o historiador.

Por essa razão, os dramas possuem uma variedade de





narrativas, que vão desde o nascimento de Jesus Cristo a histórias de pescadores, marinheiros, ciganos, indígenas e dos próprios personagens que compõem o imaginário rural, como os matutos, coronéis e religiosos, esclarece Hildebrando Alves.

Apesar das narrativas tradicionais variarem de acordo com a localidade, há uma conexão entre as histórias cantadas. "A gente descobriu uma música que o pessoal de Anil canta desde a década de 80, é semelhante a uma música que o grupo de Tianguá canta, e ao que o grupo de Guaramiranga canta. Como essa galera dialogou? Deve ter tido alguma ponte. O que a gente sabe também é que não teve uma pessoa que saiu de município e município ensinando pra todo mundo, mas de alguma forma teve esse contato", revela o diretor Augusto César.

Resistência

Outro ponto abordado no documentário é a manutenção dos dramas populares através das novas gerações. Entre os grupos que se definiram durante o tempo, seja pela idade das dramistas tradicionais, seja por falta de incentivos, muitas resistem. Nos municípios de Meruoca e Tianguá, as dramistas contam com a participa-

ção de jovens da comunidade.

"De certa forma, o desenvolvimento de algumas cidades, a mudança de estrutura de algumas relações acabou por deslocar esses espaços para outras práticas. Se fizer o mapeamento, nós vamos ver um número bem menor de dramistas em relação a tempos anteriores, a décadas passadas", alerta o pesquisador da UFC.

Os dramas também foram afetados pela pandemia do coronavírus. Composto, sobretudo, por pessoas que fazem parte do grupo de risco, as dramistas optaram por interromper os ensaios. Além disso, alguns grupos se apresentam essencialmente em festivais locais, que estão suspensos desde março de 2020, como é o caso do Grupo de Tradição de Guaramiranga.

"No pós pandemia, nenhum dos grupos estavam ensaiando. Com alguns, a gente conseguiu marcar um ensaio tomando todos os cuidados com higienização e assepsia dos equipamentos. No Anil, a gente conseguiu fazer uma apresentação depois da missa que teve na comunidade. A gente fez uma breve apresentação na praça", descreve o diretor do filme.

A ideia é voltar a essas localidades para a exibição do filme, após o controle da pandemia. O documentário

também prevê a adoção de ferramentas de acessibilidade, como tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição.

"A gente quer que o filme circule em festivais, a gente quer que as pessoas vejam que existem o drama", compartilha o diretor Augusto César dos Santos. "O palco é o lugar delas. É o lugar de brilhar, de se expressar, lugar de falar, lugar de cantar. É muito interessante perceber no drama, os cortes, as vozes, os gestos. Diz muito como essas mulheres se percebem e como elas querem ser percebidas", completa o historiador Hildebrando Alves.



Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



Na primeira imagem, Seu Antonio Luiz, mestre de reisado.
Na segunda imagem, o grupo de Caretas de Potengi (CE).



Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



O grupo de reisado Brasileirinho, do Sitio Socorro, Zona Rural do município de Massapê (CE).

Produtora do curta-metragem documentário A HERANÇA DOS REISADOS CEARENSES (2020) que fala sobre o patrimônio imaterial dos grupos de reisados do Ceará.



Nas imagens, o grupo de Reisado Boi Coração do município de Ocara. Reconhecido pelo Governo do Estado do Ceará.

Fragmentos de varias produções



Equipe de Cinema Percorre o Ceará Registrando os Grupos de Reisado

Uma das tradições mais disseminadas no Estado do Ceará, o reisado, em suas várias facetas, traduz como poucos o espírito nordestino. A criatividade, resistência e força do povo cearense são expressados nos versos carregados de simbolismos, nas danças estereotipadas e nos rituais – que variam de grupo para grupo – socialmente impactantes e graciosamente extrovertidos. Cada região tem seu próprio jeito de fazer o reisado, com dezenas de personagens que variam entre os grupos.

Para registrar esta grande riqueza cultural, uma equipe de documentaristas do norte cearense está percorrendo várias regiões do Estado. Os grupos Brasileirinho (Massapê), Boi Coração (Quixadá), Reisado Coração (Ocara), Boi Paz no Mundo (Sobral), Boi Estrela (São Joaquim, Senador Pompeu) e Mestre Joao Paulo (Meruoca) já foram visitados e, em janeiro, a equipe segue pro Cariri, onde filmarão o Mestre Aldenir, no Crato e o Mestre Antônio Luís e o conhecido reisado de caretas, em Potengi.

Ronis Tomaz, diretor de produção, relata a exuberante experiência de produzir uma obra que explore esta vertente da cultura do Ceará. “É um trabalho imensamente gratificante. Minha experiência com o reisado vem

de bem antes deste filme, quando trabalhei na produção de grupos de Sobral, Meruoca e Massapê, mas nada se compara a esta empreitada que estamos realizando, compreendendo as semelhanças e diferenças de cada grupo, suas vivências, anseios e melodias. Não existem palavras que possam expressar minha felicidade em contribuir com a produção deste filme”, destaca o meruoquense, que atua em diversas produções cinematográficas na região.

O filme é dirigido por Augusto Cesar dos Santos, cineasta de Meruoca que, atualmente, é titular da Secretaria Municipal de Cultura da cidade serrana. Na equipe constam nomes de peso como Raylane Neres, da Argumento Produções, produtora executiva e produtora geral e os fotógrafos Ronaldo Roger (Forquilha) e Alex Meira (Fortaleza), o captador de som direto e montador Rozalvo Barbosa e o produtor de set Renato Teles. No still e assistência de captação de som, Gerlene Tomaz e Jardez Tomaz, respectivamente, ex-alunos do projeto TV de Rua.

A herança cultural do reisado cearense será exibido em cada cidade visitada, mostrando para as comunidades a importância da cultura popular. A previsão inicial é que o filme esteja pronto em junho de 2020.



Produção:

Apoio Cultural:

ARGUMENTO
PRODUÇÕES

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006"

ceará
cultura
SECULT

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Curta-Metragem **MAZELAS**, contemplado no Edital Ceará de Cinema e Vídeo, 2015 e tem apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

MAZELAS

UMA PRODUÇÃO
ARGUMENTO

PROMOVA

ESTREIA
DIA 11/11
PRAÇA MONS.
FURTADO -
MERUOCA - CE
19 HORAS

ROTEIRO E DIREÇÃO - AUGUSTO CESAR | PRODUÇÃO - ROZALVO BARBOSA E RAYLANE NERES | DIREÇÃO DE ARTE - KIKO ALVES | DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA - EUDES FREITAS | PRODUÇÃO EXECUTIVA - RAYLANE NERES | SOM DIRETO - AFONSO ALBUQUERQUE | TRILHA SONORA ORIGINAL - MARCOS CARVALHO | MONTAGEM - KIKO ALVES E ROZALVO BARBOSA | ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA - RONALDO ROGER - ASSISTENTE DE SOM DIRETO - DANIEL MAYCON | ASSISTENTES DE PRODUÇÃO - GEORGE MULLER E RONIS TOMAZ | MAQUIAGEM - DENILSON VALENTIM | CLAQUETE - DIEGO RIBEIRO COM EMANUEL AMAURY, LYVINHA SANTOS, RENATA MARQUES, PEDRO IVO, ANA PATRICIA DOS SANTOS, CLAUDIO DE OLIVEIRA, ROSANA LUCAS, AIRTON BASTOS, LITA RIBEIRO, RAIMUNDO NERES, E FÁBIO SOUSA

Apoio Cultural

50 anos

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA Lei nº 15.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Curta- metragem documentário O PRISMA (2019)

O PRISMA

Um filme de:
Augusto César dos Santos

CINECEARA 2020
FESTIVAL
IBERO-AMERICANO
DE CINEMA

ARGUMENTO
PROMOVA

O PRISMA

Um filme de:
Augusto César dos Santos

SELEÇÃO OFICIAL
2020
1º CIndie
Festival

ARGUMENTO
PROMOVA

Curta- metragem documentário O PRISMA (2019)



Semanário Empreendedores do Audiovisual

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto

OFICINAS:

- Projetos audiovisuais
- Mercado e formato de negócios
- O Direito na cadeia produtiva

MASTERCLASS:

- Lei do Audiovisual e Fundos Setorial do Audiovisual
- Como vender conteúdo para *streamings*

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto



Ministrante: Augusto Cesar dos Santos / CE
Roteirista, Diretor, Documentarista e Gestor Cultural, está à frente na elaboração e coordenação de vários projetos que impactam diretamente o setor cultural cearense.

Oficina dia 12/08 às 14h00min:
Projetos Audiovisuais

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto



Ministrante: Elaine Moura Olcese / SP
Advogada de Direito Civil e Empresarial, com forte atuação preventiva. Experiência na implementação de programas de compliance anticorrupção e à lei geral de proteção de dados.

Oficina dia 13/08 às 09h00min:
O Direito na Cadeia Produtiva

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto



Ministrante: Tomás Fleck / SP
Roteirista em séries exibidas ou produzidas por Netflix, Globoplay, Amazon Prime e em filmes selecionados para o Festival de Gramado, Festival de Brasília e Anima Mundi, professor de roteiro da AIC-SP, PUC.

Masterclass dia 11/08 às 09h00min:
Como vender conteúdo para streaming

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto



Ministrante: Débora Ivainov / RJ
Advogada e produtora, foi sócia da Guiliane Entretenimento SA, mais de 50 obras audiovisuais que conquistaram mais de 200 prêmios no Brasil e no exterior. Foi membro do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual e Diretora da Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

Masterclass dia 13/08 às 14h30min:
Lei do Audiovisual e FSA

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto



Ministrante: Mariana Brasil/SP
Produtora executiva com mais de 30 séries para GNT, Futura, Multishow e TV Cultura. Desde 2012 é sócia da empresa Mari Brasil que faz consultoria e ministra cursos em desenvolvimento de projetos de obras seriadas.

Oficina dia 12/08 às 09h00min:
Mercado e Formatos de Negócios

Canal De Hospedagem:
Youtube/argumentoproduções

Argument 

SEMINARIO EMPREENDEDORES DO AUDIOVISUAL

dias 11, 12 e 13 de Agosto

Semanário Empreendedores do Audiovisual



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL



REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL
2022

**PRESENÇA
CONFIRMADA!**

TOMÁS FLECK

REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL
2022

**PRESENÇA
CONFIRMADA!**

VERA ZAVERUCHA

REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL
2022

**PRESENÇA
CONFIRMADA!**

PAULA LUCIANA

REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL
2022

**PRESENÇA
CONFIRMADA!**

ANDRÉ PEREIRA

REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento



SEMINARIO
EMPREENDEDORES
DO AUDIOVISUAL
2022

**PRESENÇA
CONFIRMADA!**

PAULA GOMES

REALIZAÇÃO:  INSTITUTO TAPUIA

APOIO:  Argumento

Projeto TV de Rua



08, 09, 10 E 11 DE SETEMBRO

Argumento
APUS
CASA CIVIL



**08, 09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Palestrante: Ingrid Azevedo
Jornalista, especializada em planejamento, produção de conteúdo e gerenciamento de redes. Ganhadora do Prêmio Gandhi de Comunicação - edição 2015. Já atendeu contás como: Escola Social Ivens Dias Branco, Seja Digital e MRV Engenharia. Atualmente desenvolve conteúdo para pasta de saúde da Prefeitura de Paço do Lumiar/MA.

Criação de conteúdo para mídias digitais - dia 09, das 14h às 17h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

[YouTube /ArgumentoProducoes](https://www.youtube.com/ArgumentoProducoes)

Argumento
APUS
CASA CIVIL



**08, 09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Palestrante: Ana Paula Rocha é graduanda em Letras: Português /Inglês pela Universidade Federal de Sergipe. Em 2014, foi selecionada no V Revelando os Brasis para realização do curta documental "Afogados", exibido no Canal Futura.

Narrativas audiovisuais para as redes sociais - dia 08, das 18h às 20h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

[YouTube /ArgumentoProducoes](https://www.youtube.com/ArgumentoProducoes)

Argumento
APUS
CASA CIVIL



**08, 09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: Alex de Menezes Meira é diretor de fotografia de cinema, TV, vídeo e publicidade, com mais de 25 anos de experiência, tendo atuado em grandes produções nacionais

Fotografia audiovisual criativa - 09 e 10, das 09h às 11h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

[YouTube /ArgumentoProducoes](https://www.youtube.com/ArgumentoProducoes)

Argumento
APUS
CASA CIVIL



**08, 09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: Maria Verônica Monte é graduada em pedagogia, especialista em educação inclusiva e em atendimento educacional especializado, atuando na área de tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Leciona em Universidades e escolas de região, além de trabalhar em processos de acessibilidade para filmes, espetáculos teatrais e eventos.

Língua Brasileira de Sinais-Libras dia 11, das 09h às 11h e 14h às 16h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

[YouTube /ArgumentoProducoes](https://www.youtube.com/ArgumentoProducoes)

Argumento
APUS
CASA CIVIL



**08, 09
10 E 11
DE SETEMBRO**

Ministrante: Alessandro Barbosa Cavalcante é editor, animador, colorista e montador, com formação na Academia Internacional de Cinema e atuação em filmes, publicidade e vídeos para as redes sociais. Trabalha com os softwares After Effects, Premiere e Davinci Resolve, além de outras ferramentas de fácil acesso para a edição criativa de vídeos.

Oficina de Edição de Conteúdo - dia 10, das 19h às 21h

Inscrições: forms.gle/1dmFVToyAemGN6KD9

[YouTube /ArgumentoProducoes](https://www.youtube.com/ArgumentoProducoes)

Argumento
APUS
CASA CIVIL

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL CRIATIVA 2023



Inscriva-se
DE 20/06 À 21/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

DIREITO NO AUDIOVISUAL

com: Cecilia Rabelo

DE 24 À 27 DE JULHO ÀS 19 HORAS



Inscriva-se
DE 20/06 À 14/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

MONTANDO SUA EQUIPE

com: Natasha Silva

DE 17 À 21 DE JULHO ÀS 19 HORAS



Inscriva-se
DE 25/05 À 10/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO PARA STREAMING

com: Tomas Fleck

DE 13 À 16 DE JUNHO ÀS 19 HORAS



Inscriva-se
DE 20/06 À 02/07/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

PRODUÇÃO EXECUTIVA NA PRÁTICA

com: Caroline Louise

DE 10 À 14 DE JULHO ÀS 19 HORAS



Inscriva-se
DE 25/05 À 17/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO DE PROJETOS AUDIOVISUAIS

com: Virna Paz

DE 19 À 23 DE JUNHO ÀS 19 HORAS



Inscriva-se
DE 26/06 À 23/06/23



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
Criativa

Bruno Xavier Roger Pires Yargo Gurjão

NEGOCIO AUDIOVISUAL

com: Nigeria Filmes

DE 26 À 29 DE JUNHO ÀS 19 HORAS



Serviço de Tradução para a Língua Brasileira de Sinais



Serviço de Decupagem e Legendagem



Produção e Pos-Produção





Frag- mentos



Conheça nossos trabalhos nas plataformas digitais abaixo. Entre em contato, será um prazer conhecer e oportunizar a você o acesso a trabalhos de qualidade e produções realizadas com maestria.



 **YouTube** /argumentoproducoes  argumentop@gmail.com